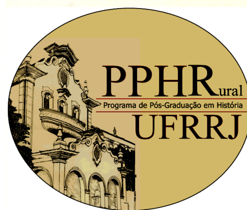




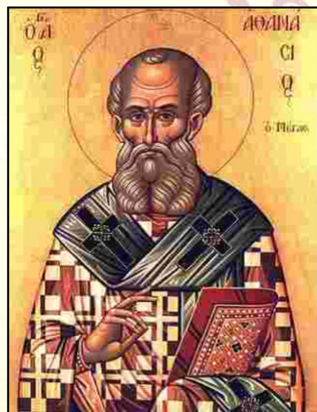


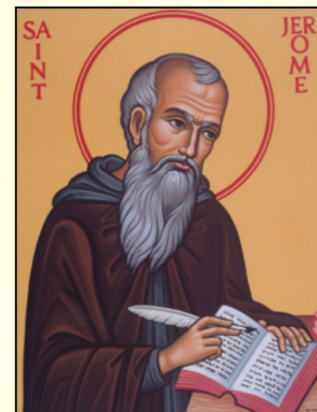
I ENCONTRO NACIONAL DO PLURALITAS

PESQUISAS E TENDÊNCIAS HISTORIOGRÁFICAS EM ANTIGUIDADE E IDADE MÉDIA

6 A 8 DE OUTUBRO – UFRRJ – CAMPUS SEROPÉDICA

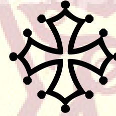
EREMITISMO E ANACORETISMO NO MONAQUISMO COPTA (SÉC. IV)



PROF. ESP. MESTRANDO JORGE GABRIEL R. DE OLIVEIRA

(PPHR/UFRRJ – PLURALITAS – SEEDUC)



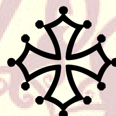
OBJETIVOS:

- APRESENTAR O MONAQUISMO SURGIDO EM ÂMBITO DO CRISTIANISMO COPTA, BEM COMO AS PRINCIPAIS FONTES PARA SEU ESTUDO;

- ANALISAR AS ATUAÇÕES DE ATANÁSIO DE ALEXANDRIA E JERÔNIMO DE ESTRIDÃO, PRINCIPALMENTE COMO HAGIÓGRAFOS MONÁSTICOS;

- IDENTIFICAR PROBLEMAS CONCEITUAIS REFERENTES AO USO DOS TERMOS "EREMITA" E "ANACORETA" NO MONAQUISMO COPTA;

- PROPOR LIMITES CONCEITUAIS PARA O USO DOS TERMOS "EREMITA" E "ANACORETA" NO CONTEXTO DO MONAQUISMO COPTA.



INTRODUÇÃO

- MONAQUISMO: ESTILO DE VIDA RELIGIOSA DOS MONGES; AQUELES QUE VIVEM EM SOLIDÃO VOLTADOS PARA ORAÇÃO;
- INDIVIDUAL: ANACORETISMO (ἀναχωρήτης) / EREMITISMO (ἐρημίτης);
- COMUNITÁRIO: CENOBITISMO (κοινόβιτης / κοινός + βίος);

- <u>DO GREGO:</u> μοναχός (SOLITÁRIO / SEM SENTIDO ESPIRITUAL);

- <u>DO COPTA:</u> ⲘⲞⲚⲀⲬⲞⲤ (SÉC. II EVANGELHO DE TOMÉ / 323 CONTRATO);

- <u>PRATICANTES:</u> ASCETISMO (ἄσκησις) / *FUGA MUNDI*;

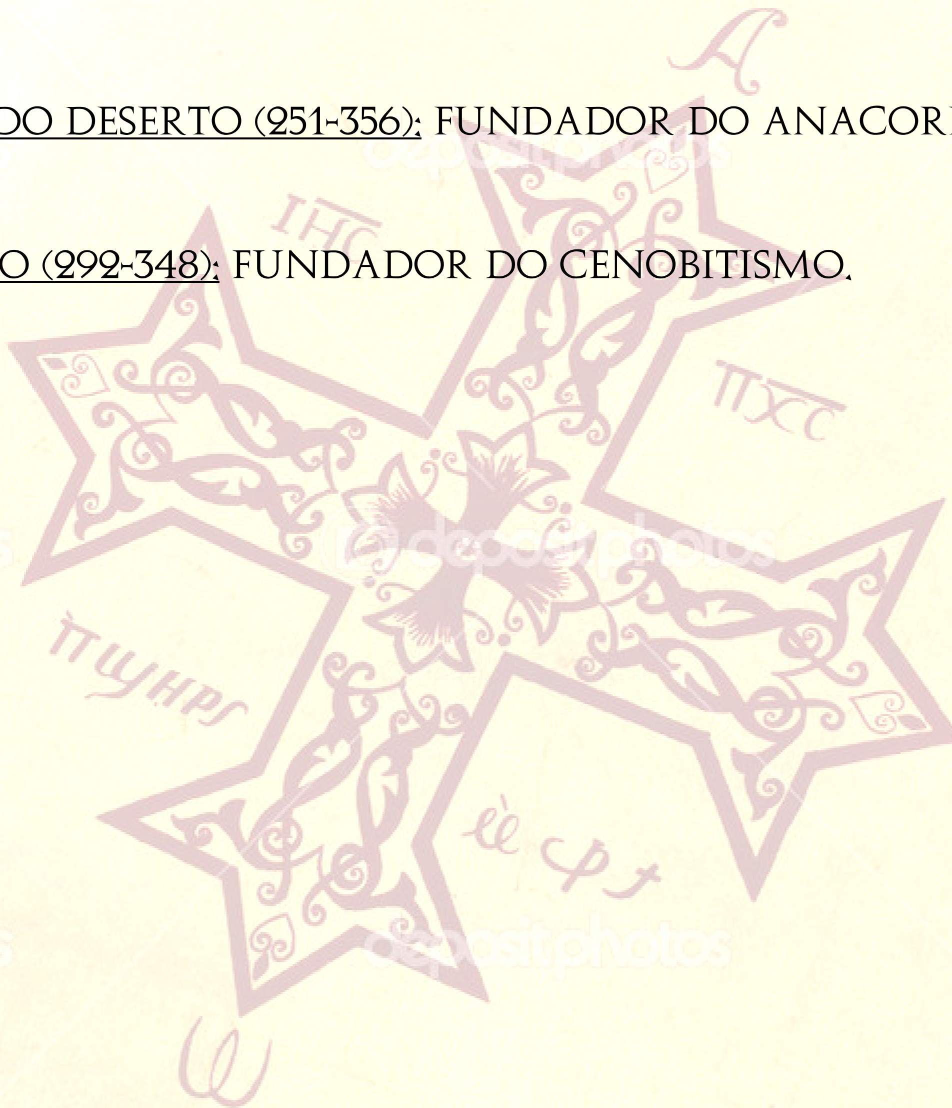
- <u>MONAQUISMOS:</u> BUDISTA, EGÍPCIO, JUDAICO;

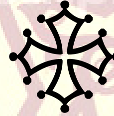
- <u>TRADIÇÃO:</u> SURGIMENTO NO EGITO ENTRE O SÉC. III E SÉC. IV;

- <u>PAULO DE TEBAS (228-330):</u> FUNDADOR DO EREMITISMO;

- <u>ANTÃO DO DESERTO (251-356):</u> FUNDADOR DO ANACORETISMO;

- <u>PACÔMIO (292-348):</u> FUNDADOR DO CENOBITISMO.





AS ORIGENS DO MONAQUISMO

"LOS ORÍGENES DEL MONACATO CRISTIANO ESTÁN RODEADOS DE OSCURAS SOMBRAS"
(COLOMBÁS, 1998, P. 9)

- <u>CAUSAS RELIGIOSAS:</u>

  I - DESEJO DE LUTAR CONTRA O DEMÔNIO EM SEU PRÓPRIO DOMÍNIO: O DESERTO;

  II - BUSCA PELO PARAÍSO PERDIDO;

  III - DESEJO DE CONTEMPLAR A DEUS ACIMA DE TUDO;

IV - TENTATIVA DE IMITAÇÃO DE CRISTO, AO INFLIGIR-SE UMA ESPÉCIE DE MARTÍRIO (ASCETISMO) E A ESTADIA NO DESERTO;

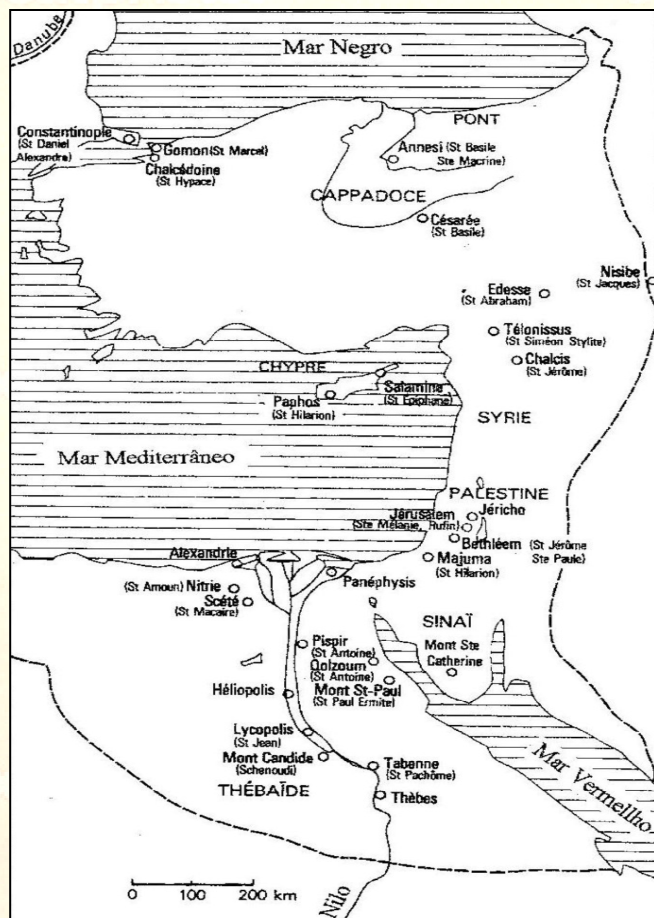
- CAUSAS HISTÓRICAS:

I - INCOMPATIBILIDADE ENTRE O CRISTIANISMO E O MUNDO SECULAR, FRENTE A GREGARIZAÇÃO CAUSADA PELO FIM DAS PERSEGUIÇÕES;

II - RESULTADO DAS PERSEGUIÇÕES, QUANDO CRISTÃOS REFUGIAVAM-SE EM MONTES E DESERTOS E ACABARAM ADOTANDO A VIDA SOLITÁRIA;

III - FUGA DOS PROBLEMAS ECONÔMICOS PELOS QUAIS OS CAMPONESES COPTAS ENFRENTAVAM.

- DESENVOLVIMENTO / EXPANSÃO DO MONAQUISMO (OR / OC):

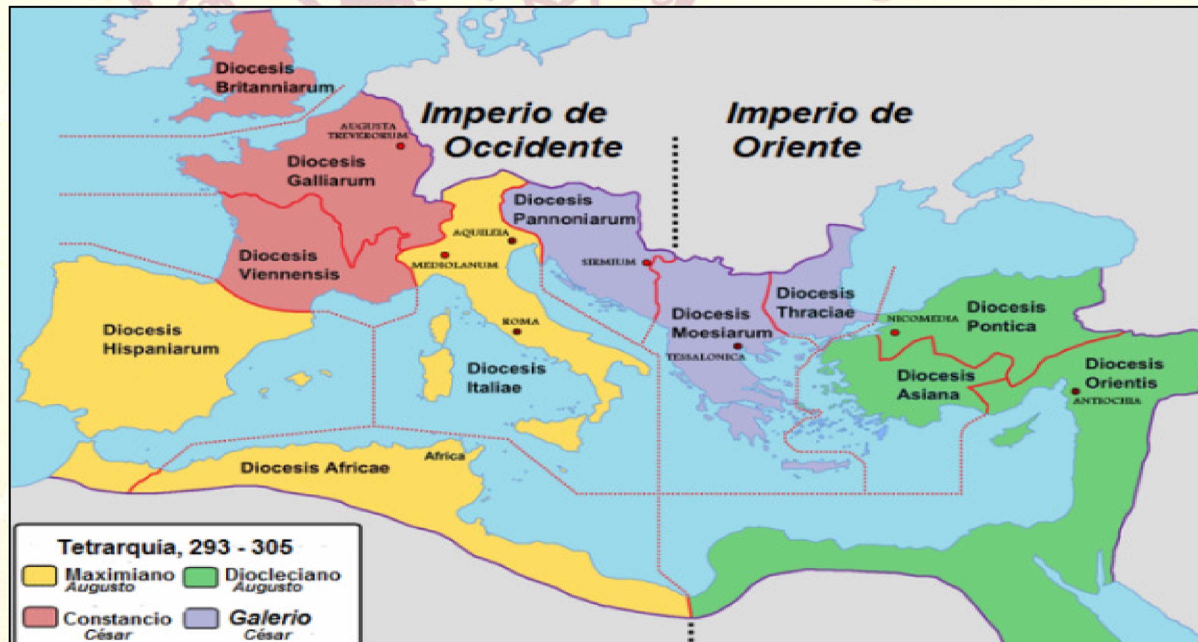


LLAN CARVAN
(s. Cadoc, 430)
GLASTENBURY
(s. David, 475)
LES LAURIERS
(s. Budoc, 410)
THÉROUANNE
(s. Victrice, 410)
COLOGNE (s. Évergile, 415)
LANDÉVÉNEC
(s. Guénolé, 442)
ROUEN
(s. Victrice, 400)
TRÈVES { séjours de s. Athanase, 335, 345
Saint Martin, 341
CARDO
(s. Castor, 337)
PLEUMEUR
(Ste Ninnoc, 448)
MARMOUTIERS
(s. Martin, 372)
MONT-GLONNE
(s. Florent, 380)
SENS (s. Ursicin, 380)
TOURS (s. Sylvain, 400)
AUXERRE
(s. Germain, 422)
ANSION (s. Jouin, 390)
POITIERS
SAINTES
(s. Martin de Saintes, 390)
LIGUGÉ
(s. Martin, 360)
AUTUN
(s. Sophrone, 475)
CONDAT
(s. Romain, 435)
BOITRO
(s. Séverin, 458)
FAVIANES (s. Séverin, 455)
AGAUNE
(s. Théodule, 390)
CLERMONT
(s. Illidius, 380)
ISSOIRE
(v. 300)
LYON
(Dorothée, 250)
MILAN (passage de
s. Athanase, 342 -
s. Martin, 357)
EMONA
(375)
SABARIA
(naissance de
s. Martin, 316)
AQUILÉE
(s. Chromace, 345)
VIENNE
(s. Léonien, 450)
VERCEIL (s. Eusèbe, 350)
TOULOUSE
(s. Exupère, 406)
ARLES
(s. Césaire, 509)
EMBRUN (s. Marcellin, 360)
Mosteiros
Eremitérios
Arcebispados
Bispados
PRIMULIAC
(s. Sulpice - Sévère, 395)
GALLINARA
(s. Martin, 358)
RAVENNE
(s. Pierre Chrysologue, 430)
STRIDON
(naissance de s. Jérôme, 347)
LÉRINS
(s. Honorat, 410)
MARSEILLE
(s. Cassien, 415)
ASANE (506)
CAPRARIA
NURSIE
(naissance de s. Benoît, 485)
Limites do Império
Limites lingüísticos
(latim, grego)
ROME (Ste Aglaé, 307 - Ste Marcelle, 339
- Ste Paule, 380)
SUBIACO
(s. Benoît, 500)
MONT-CASSIN (s. Benoît, 394)
PLOMBARIOLA
(Ste Scolastique, 530)
NOLE
(s. Paulin, 394)
CAGLIARI
(s. Fulgence, 508)
MESSINE
(s. Placide, 558)
VIVARIUM
(Cassiodore, 540)
HIPPONE
(s. Augustin, 390)
UZALE
(Évode, 390)
CALAME
(s. Possidius, 397)
TAGASTE
(s. Augustin, 388)
CARTHAGE
ADRUMÈTE
(Valentin, v. 400)
MIDIDI
(s. Fulgence)

- <u>CONTEXTO POLÍTICO / SOCIAL / RELIGIOSO:</u>

<u>I - POLÍTICO:</u>

→ <u>TETRARQUIA (293-313):</u> DIOCLECIANO DIVIDIU O IMPÉRIO EM 4 REGIÕES ADMINISTRATIVAS GOVERNADAS POR 2 "*SENIOR AUGUSTI*" E 2 "*JUNIOR CAESARES*".



→ <u>CARACTERÍSTICAS:</u> ORIENTAÇÃO PARA CENTRALIZAÇÃO DO PODER POR PARTE DOS IMPERADORES / GRANDE EXPANSÃO DO EXÉRCITO / APRIMORAMENTO BUROCRÁTICO / REFORMAS SUBSTANCIAIS NO REGIME TRIBUTÁRIO.

→ <u>DIOCLECIANO X CONSTANTINO (284-337):</u> DIOCLECIANO EM 287 ADOTOU O EPÍTETO *IOVIUS* (JÚPTER) E EM 303 PUBLICOU O ÉDITO CONTRA OS CRISTÃOS / CONSTANTINO EM 313 PUBLICOU O ÉDITO DE MILÃO, DANDO LIBERDADE DE CULTO NO IMPÉRIO E EM 325 PRESIDIU O CONCÍLIO DE NICEIA, COLOCANDO-SE COMO UM IGUAL ENTRE OS BISPOS.

II - SOCIAL:

→ SENADORES X MILITARES: SENADORES CONSEGUIRAM MANTER FORTUNA E PRESTÍGIO POR CONTA DA GRANDE PROPRIEDADE, PORÉM PERDERAM PODER POLÍTICO NOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS / TRANSFERÊNCIA DOS ALTOS CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO E DE COMANDO DO EXÉRCITO PARA OS EQUESTRES;

→ CAMPONESES E CITADINOS: TRABALHADORES DO CAMPO E DA CIDADE FORAM AS VERDADEIRAS VÍTIMAS DAS REFORMAS DO GOVERNO / DISTÂNCIA ENTRE OS MENOS E MAIS ABASTADOS FOI ENCURTADA / NO EGITO ALGUMAS ALDEIAS FORAM AMEAÇADAS DE DESPOVOAMENTO POR CONTA DA CRISE E ALTAS CARGAS TRIBUTÁRIAS.

III – RELIGIOSO:

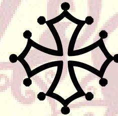
→ CRISTIANISMO E CRISE: AUMENTO DO NÚMERO DE PROFETAS PRIVADOS EM DETRIMENTO AOS ANTIGOS ORÁCULOS OFICIAIS COMO REFLEXO DO SENTIMENTO DE INSEGURANÇA QUE PREDOMINAVA NA SOCIEDADE / CRISTIANISMO PROMETIA ALGUM TIPO DE CONSOLO E SALVAÇÃO QUE ACABAVA SATISFAZENDO AS NECESSIDADES TEOLÓGICAS E MORAIS DA SOCIEDADE / FORNECIA EXPLICAÇÕES DAS CAUSAS DA CRISE A PARTIR DE UMA TEORIA SISTEMÁTICA;

→ CRISTIANISMO X PAGANISMO: O CRISTIANISMO ERA VISTO COM CERTA DESCONFIANÇA, POIS ERA CLASSIFICADO COMO UMA SEITA PROVENIENTE DO JUDAÍSMO, QUE NÃO ERA INTERPRETADO

COM TANTAS RESTRIÇÕES, PORQUE ERA UMA RELIGIÃO MUITO ANTIGA E TRADICIONAL E QUE NÃO INTERFERIA NO CULTO AO IMPERADOR / OS CRISTÃOS RECUSAVAM-SE TERMINANTEMENTE A QUEIMAR INCENSO EM HONRA AO IMPERADOR E POR ISSO ERAM VISTOS COMO DESLEAIS E ACUSADOS DE SE APARTAREM DO RESTO DA SOCIEDADE;

→ CRISTIANISMO E ROMA: O CRISTIANISMO GANHOU VITALIDADE A PARTIR DO SÉCULO IV COM O APOIO DE CONSTANTINO / CRISTIANISMO SE EXPANDIU TAMBÉM POR SEUS MÉRITOS PRÓPRIOS, POIS ERA UMA RELIGIÃO UNIVERSAL, ABERTA A TODOS OS GRUPOS SOCIAIS , NÃO EXIGIA NENHUM TIPO DE CONHECIMENTO PRÉVIO E

INICIAÇÃO / A FORÇA DOS MÁRTIRES DIANTE DAS TORTURAS E DA MORTE SE TORNO-SE ATRATIVO PARA INÚMERAS CONVERSÕES.



O CRISTIANISMO COPTA

- LÍNGUA COPTA:

→ COMPOSTA POR 32 LETRAS. 25 MODIFICADAS DO GREGO E 7 MODIFICADAS DO DEMÓTICO;

Coptic			Greek		
Letter	Cap	Small	Letter	Cap	Small
Alpha	Ⲁ	ⲁ	Alpha	Α	α
Veeta	Ⲃ	ⲃ	Beta	Β	β
Gamma	Ⲅ	ⲅ	Gamma	Γ	γ
Delta	Ⲇ	ⲇ	Delta	Δ	δ
Ei	Ⲉ	ⲉ	Epsilon	Ε	ε
soo	Ⲋ	ⲋ	Not used as a Greek Letter		
Zeeta	Ⲍ	ⲍ	Zeta	Ζ	ζ
Eeta	Ⲏ	ⲏ	Eta	Η	η
Theeta	Ⲑ	ⲑ	Theta	Θ	θ
Iota	Ⲓ	ⲓ	Iota	Ι	ι
Kappa	Ⲕ	ⲕ	Kappa	Κ	κ
Lavla	Ⲗ	ⲗ	Lambda	Λ	λ
Mei	Ⲙ	ⲙ	Mu	Μ	μ
Nei	Ⲛ	ⲛ	Nu	Ν	ν
Eksee	Ⲝ	ⲝ	Xi	Ξ	ξ
O	Ⲟ	ⲟ	Omicron	Ο	ο
Pee	Ⲡ	ⲡ	Pi	Π	π
Ro	Ⲣ	ⲣ	Rho	Ρ	ρ
Seema	Ⲥ	ⲥ	Sigma	Σ	σ, ς
Tav	Ⲧ	ⲧ	Tau	Τ	τ
Epsilon	Ⲩ	ⲩ	Upsilon	Υ	υ
Fei	Ⲫ	ⲫ	Phi	Φ	ϕ
Kei	Ⲭ	ⲭ	Chi	Χ	χ
Epsee	Ⲯ	ⲯ	Psi	Ψ	ψ
OO	Ⲱ	ⲱ	Omega	Ω	ω

Letter	older Scripts			Coptic	
	Hiero-glyphic	Hieratic	Demotic	Cap	Small
Shai				Ϣ	ϣ
Fai				Ϥ	ϥ
Khai				Ϧ	ϧ
Hori				Ϩ	ϩ
Ganga				Ϫ	ϫ
Cheema				Ϭ	ϭ
Tee				Ϯ	ϯ

→ PALAVRAS EM GREGO SÃO DIFERENTES DO COPTA, APESAR DE UTILIZAREM LETRAS E FONEMAS PARECIDOS:

GREGO	COPTA
Θεός (THEÓS)	ϥⲛⲟⲩϯ (EFINOUTI)
ἀδελφός (ADELPHÓS)	ⲥⲟⲛ (SON)

→ SURGIU NO EGITO NO SÉCULO III, COMO UM DESDOBRAMENTO DO ANTIGO HIERÓGLIFO, HIERÁTICO E DEMÓTICO / TEXTOS CRISTÃOS FORAM ESCRITOS NESTA LÍNGUA, O QUE ACABOU GERANDO IDENTIDADE ENTRE OS CRISTÃOS EGÍPCIOS;

→ O NOME "COPTA" DERIVOU DO ÁRABE "QIBT" (EGITO), QUE DERIVOU DO GREGO **Aίγυπτος** (EGITO);

→ OS COPTAS DENOMINAVAM **ⲙⲉⲧⲣⲉⲙⲛⲭⲏⲙⲓ** (*METREMENKEMI* – "LÍNGUA DO POVO DO EGITO");

→ DIALETOS: SAÍDICO E ACMÍMICO (ALTO EGITO) / BOÁIRICO E FAIÚMICO (DELTA DO NILO / BAIXO EGITO);

- CRISTIANISMO COPTA:

→ ANO 9: JOSÉ RECEBEU INSTRUÇÕES DE UM ANJO NUM SONHO, SOBRE A FUGA PARA O EGITO ATÉ A MORTE DE HERODES (*MT 2:13-15*);

→ ANO 41-44: PELA TRADIÇÃO COPTA O CRISTIANISMO FOI LEVADO PARA ALEXANDRIA PELO APÓSTOLO MARCOS, FUNDANDO O PATRIARCADO (HISTÓRIA ECLESIÁSTICA);

→ ANO 120-125: DOCUMENTO MAIS ANTIGO SOBRE O CRISTIANISMO NO EGITO / FRAGMENTO DO EVANGELHO DE JOÃO (PAPIRO);

→ ANO 180: FUNDADA A ESCOLA CATEQUÉTICA DE ALEXANDRIA;

→ ANO 320-330: INÍCIO DO MONAQUISMO;

→ OUTROS FATORES: PRESENÇA DE JUDEUS NO EGITO DESDE O ÊXODO PODE TER FACILITADO A INSTALAÇÃO E AMPLIAÇÃO / SEMELHANÇAS ENTRE CRENÇAS PAGÃS EGÍPCIAS E CRENÇAS CRISTÃS SOBRE VIDA APÓS A MORTE, RESSURREIÇÃO E O USO DA CRUZ / NÃO ADEPTOS DO PAGANISMO NEM DO JUDAÍSMO.

- CISMA MELECIANO:

→ A GRANDE PERSEGUIÇÃO DE 303 GEROU DUAS IGREJAS COPTAS COM HIERARQUIAS DISTINTAS;

→ ANO 304: PEDRO DE ALEXANDRIA PREFERIU SE ESCONDER, NÃO PODENDO EXERCER SUAS FUNÇÕES EPISCOPAIS / A AUSÊNCIA DEU MAIOR AUTONOMIA PARA OS BISPOS DO ALTO EGITO / MELÉCIO DE LICÓPOLIS INICIOU A ORDENAÇÃO DE PADRES E BISPOS / PEDRO DENUNCIOU O QUE CONSIDERAVA UMA ILEGÍTIMA INTERVENÇÃO EM SUA SÉ / NA ÉPOCA DE NICEIA EXISTIAM DUAS IGREJAS COPTAS, UMA

PETRINA E OUTRA MELECIANA AMBAS REIVINDICANDO A LEGITIMIDADE;

→ NICEIA REORGANIZOU A IGREJA PETRINA E A CONSIDEROU LEGÍTIMA, LIDERADA POR ALEXANDRE / INTEGROU OS MELECIANOS NA HIERARQUIA PETRINA SOB COMANDO DE ALEXANDRE.

- CONCILIO DE CALCEDÔNIA (451):

→ MONOFISISMO X DIOFISISMO: NA ENCARNAÇÃO DO VERBO, JESUS TERIA APENAS NATUREZA DIVINA OU COMBINAVA NATUREZA DIVINA E HUMANA AO MESMO TEMPO?

→ O CONCÍLIO DECIDIU PELO DIOFISISMO, OU SEJA, A DUPLA NATUREZA DE JESUS, PORÉM, A IGREJA COPTA (NÃO CALCEDONIANA) MANTEVE-SE MONOFISISTA;

→ IGREJA ORTODOXA COPTA:



SHENOUDA III (1971-2012)



ELEIÇÃO DO NOVO PAPA (2012)



TEODORO II (2012-ATUAL)

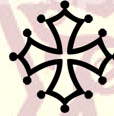
→ IGREJA CATÓLICA COPTA:



ANTONIOS I NAGIB (2006-2012)



IBRAHIM ISAAC SIDRAK (2012-ATUAL)



ATANÁSIO DE ALEXANDRIA (296-373)

- VIDA:

→ <312: LEITOR;

→ 312-328: DIÁCONO E ACESSOR EPISCOPAL DE ALEXANDRE;

→ 325: ACOMPANHOU ALEXANDRE EM NICEIA;

→ 328: TORNOU-SE BISPO MEDIANTE INTENSA DISPUTA, NÃO TENDO COMO SABER EM QUE TERMOS ISTO OCORREU, SENDO ACUSADO INCLUSIVE DE ASSASSINATO;

→ <u>367:</u> ELABOROU A PRIMEIRA RELAÇÃO INDICANDO OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO;

- <u>OBRAS:</u>

→ CONTRA OS PAGÃOS / SOBRE A ENCARNAÇÃO DO VERBO / APOLOGIA DE SUA FUGA / VIDA DE ANTÃO / ALGUMAS CARTAS.

- <u>EXÍLIOS:</u>

→ FORAM IMPORTANTES PARA CRIAR VÍNCULOS COM CRISTÃOS LATINOS (OCIDENTAIS), INCLINADOS A APOIAR AS DECISÕES DE NICEIA E TAMBÉM COM O MOVIMENTO MONÁSTICO, RECÉM-NASCIDO, SE RELACIONANDO COM ANTÃO DO DESERTO, QUEM HAGIOGRAFOU;

→PRIMEIRO (335-337): NA GÁLIA / CONSTANTINO / ACUSADO DE INTERROMPER O FORNECIMENTO DE TRIGO PARA ROMA;

→ SEGUNDO (339-346): EM ROMA / CONSTÂNCIO / AUTO-EXÍLIO MOTIVADO PELO NOVO IMPERADOR ARIANO;

→ TERCEIRO (356): NO DESERTO DO EGITO / CONSTÂNCIO / JORGE O CAPADÓCIO ASSUME ALEXANDRIA;

→ QUARTO (362-363): NO DESERTO DO EGITO / JULIANO O APÓSTATA / IMPERADOR PAGÃO TENTOU ENFRAQUECER O CRISTIANISMO;

→ <u>QUINTO (365-366):</u> NO DESERTO DO EGITO / VALENTE / ARIANO, MANDOU BANIR TODOS OS BISPOS NICENOS.

- <u>*VITA ANTONII*:</u>

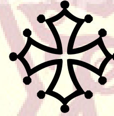
→ PODE TER SIDO ESCRITA ENTRE 356 (PRIMEIRO EXÍLIO NO DESERTO EM CONTATO COM MONGES) E 366 (APÓS SEU ÚLTIMO EXÍLIO COM OS MONGES);

→ PARECE TER REPRODUZIDO O ESTILO LITERÁRIO DAS BIOGRAFIAS DOS CÉSARES;

→ O TEXTO POSSUI REFERÊNCIAS DIRETAS AOS TEXTOS BÍBLICOS, PRINCIPALMENTE VETEROTESTAMENTÁRIOS E MOSTRA MUITO DAS CONCEPÇÕES DE ATANÁSIO (ANTIARIANISMO);

→ EXISTEM CERCA DE 165 MANUSCRITOS / COMPILADOS NO SÉC. XVII / NO SÉC. XVII FOI PUBLICADA NA PATROLOGIA GREGA DOS BENEDITINOS / EXISTE UMA VERSÃO LATINA DO SÉC. IV / EXISTEM TAMBÉM VERSÕES COPTAS, ÁRABES, ETÍOPES, SÍRIAS, ARMÊNIAS E GEORGIANAS;

→ POSSUI 7 PARTES, 30 LIVROS, PRÓLOGO E EPÍLOGO;



JERÔNIMO DE ESTRIDÃO (347-420)

- VIDA:

→ 360-366: BATIZADO;

→ 370: INÍCIO DA VIDA MONÁSTICA CENOBÍTICA (AQUILEIA);

→ 378-379: ORDENADO;

→ 384: SOFREU INQUÉRITO SOBRE SUA RELAÇÃO COM PAULA (ROMANA CRISTÃ RICA);

→ 416: FUGA DA CELA PARA FORTALEZA (BELÉM).

- OBRAS:

→ INÚMERAS TRADUÇÕES DE TEXTOS VETERO E NEOTESTAMENTÁRIOS (VULGATA) / INÚMEROS COMENTÁRIOS BÍBLICOS / INÚMERAS CARTAS / HAGIOGRAFIAS DE TRÊS MONGES (PAULO, MALCO E HILARIÃO) E OBRAS TEOLÓGICAS.

- VIAGENS E PEREGRINAÇÕES:

→ 360-366: ROMA (ESTUDO);

→ 373: ÁSIA MENOR (ESTUDO);

→ 375-377: SÍRIA (VIDA EREMÍTICA);

→ 382-385: ROMA (ESTUDO / PRESBÍTERO);

→ 385: ANTIOQUIA (ABANDONOU ROMA PELA MORTE DE BLESILA);

→ <u>385-388:</u> JERUSALÉM, BELÉM, GALILEIA, EGITO (PEREGRINAÇÃO);

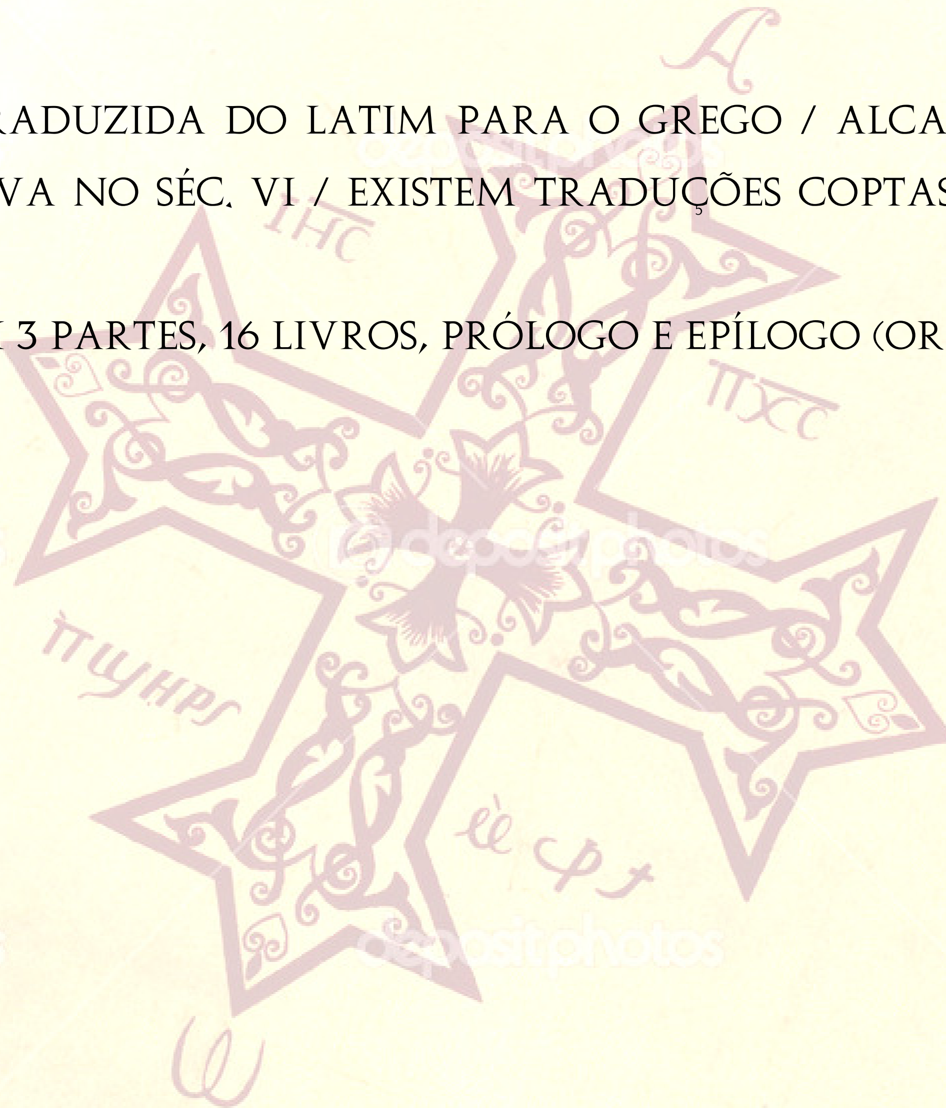
→ <u>393:</u> PALESTINA.

- *<u>VITA PAULI</u>*:

  → ESCRITA ENTRE 375-377 DURANTE SUA ESTADIA NO DESERTO DE CÁLCIS NA SÍRIA;

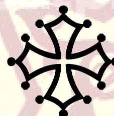
  → PARECE TER REPRODUZIDO O ESTILO DE VIDA EREMÍTICA ADOTADA PELO PRÓPRIO AUTOR DURANTE A ESTADIA NO DESERTO;

  → O TEXTO POSSUI REFERÊNCIAS DIRETAS AO TEXTO DE ATANÁSIO DE ALEXANDRIA (*VITA ANTONII*) AO QUAL JERÔNIMO TEVE CONTATO DURANTE A ESTADIA EM AQUILEIA / PRETENDEU SUPERAR O TEXTO DE ATANÁSIO;



→ FOI TRADUZIDA DO LATIM PARA O GREGO / ALCANÇOU SUA VERSÃO DEFINITIVA NO SÉC. VI / EXISTEM TRADUÇÕES COPTAS, SIRÍACAS, ÁRBES E ETÍOPES;

→ POSSUI 3 PARTES, 16 LIVROS, PRÓLOGO E EPÍLOGO (ORAÇÃO).



EREMITISMO X ANACORETISMO

<u>HISTORIOGRAFIA / TEORIA</u>

AUTORES	DEFINIÇÕES
<u>BROWN, PETER</u>. ANTIGUIDADE TARDIA. *IN*: VEYNE, PAUL (ORG.). HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA, 1: DO IMPÉRIO ROMANO AO ANO MIL. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2009, P. 260.	ANACORETA É O HOMEM QUE RENUNCIOU RESOLUTAMENTE AO MUNDO (SOCIAL) E EREMITA (SOLITÁRIO OU EM GRUPO) É O QUE TAMBÉM SE RETIROU DO MUNDO, PORÉM, PARA LUGARES ISOLADOS, COMO O DESERTO.
<u>DIAS, GERALDO J. A. COELHO</u>. GLOSSÁRIO	EREMITA É O MONGE QUE VIVE ISOLADO, COMO

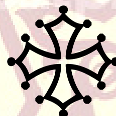
MONÁSTICO-BENEDITINO: EM TORNO DOS ESPAÇOS RELIGIOSOS – MONÁSTICOS E ECLESIÁSTICOS. PORTUGAL, PORTO: IHM-UP, 2005 P. 195 E P. 199.	UM ANACORETA; E ANACORETA É O MONGE EREMITA QUE VIVE NA SOLIDÃO.
AMARAL, RONALDO. A SANTIDADE HABITA O DESERTO: A HAGIOGRAFIA À LUZ DO IMAGINÁRIO SOCIAL. SÃO PAULO: UNESP, 2009, P. 43.	OS TERMOS EREMITA E ANACORETA, E SUAS RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SERÃO AQUI UTILIZADOS COMO SINÔNIMOS, POIS ASSIM OS ENTENDERAM OS PRIMEIROS PAIS DA TRADIÇÃO MONÁSTICA QUE SOBRE ELES DISCORRERAM E OS DEFINIRAM.

FONTES:

AUTORES	DEFINIÇÕES
CASSIANO (360-435)	"ANACORETAS SÃO OS QUE FORAM TREINADOS

CONF, XVIII, IV.	EM PRIMEIRO LUGAR NO CENÓBIO E, EM SEGUIDA, TENDO SE APERFEIÇOADO NA VIDA PRÁTICA ESCOLHERAM OS RECESSOS DO DESERTO."
JERÔNIMO (347-420) *EP*, XXII, XXXIV.	"ANACORETA É QUEM VIVE NO DESERTO, CADA HOMEM POR SI, E SÃO CHAMADOS ASSIM POR TEREM SE RETIRADO DA SOCIEDADE HUMANA."
BENTO (480-547) *RB*, I, I-V.	"O SEGUNDO GÊNERO É DOS ANACORETAS, ISTO É, DOS EREMITAS [...]."
ISIDORO (560-636) *ET*, VII, XIII.	"HÁ, NO ENTANTO, DIVERSOS TIPOS DE MONGES. [...] 3. ANACORETAS (*ANCHORITA*) SÃO AQUELES QUE DEPOIS DA VIDA COMUNITÁRIA PROCURAM VIVER SOZINHOS NO DESERTO. PORQUE ELES RETIRAM-SE PARA LONGE DAS PESSOAS (ANAXWREIN, 'RETIRAR') SÃO

	CHAMADOS COM ESSE NOME. ANACORETAS IMITAM ELIAS E JOÃO (O BATISTA), CENOBITAS IMITAM OS APÓSTOLOS. 4. EREMITAS (*EREMITA*) TAMBÉM SÃO ANACORETAS QUE, REMOVIDOS (REMOVER, *REMOTUS*) DO OLHAR DAS PESSOAS, PROCURAM RETIRAR-SE PARA O DESERTO (*EREMUM*) E LOCAIS SOLITÁRIOS, DO TERMO *EREMUM* UTILIZADO COMO 'À DISTÂNCIA' (*REMOTUM*)."



VITA ANTONII X VITA PAULI

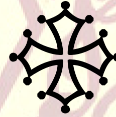
VITA ANTONII	
ANACORETISMO	EREMITISMO
"QUANTO A SI, FEZ O APRENDIZADO DA ASCESE DIANTE DE CASA, ATENTO A SI MESMO E SUBMETENDO-SE A RUDE DISCIPLINA. NÃO HAVIA AINDA NO EGITO MOSTEIROS TÃO NUMEROSOS, E O MONGE NÃO SABIA ABSOLUTAMENTE NADA DO GRANDE DESERTO.	"ASSIM, TRIUNFANDO DE SI MESMO, ANTÃO FOI PARA OS SEPULCROS QUE SE ENCONTRAM LONGE DA ALDEIA, TENDO RECOMENDADO A UM DE SEUS AMIGOS QUE LHE LEVASSE PÃO A LONGOS INTERVALOS. ENTROU NUM DOS TÚMULOS, FECHOU A PORTA E LÁ PERMANECEU SOZINHO."

QUEM QUERIA APLICAR-SE A SI MESMO, EXERCITAVA-SE NÃO LONGE DE SUA ALDEIA." *VA, I, III.*	*VA, I, VIII.*
"VIVIA ENTÃO NA ALDEIA VIZINHA UM ANCIÃO QUE DESDE A JUVENTUDE LEVAVA VIDA SOLITÁRIA. ANTÃO O VIU E RIVALIZOU COM ELE NO BEM. ANTES DE TUDO, COMEÇOU, TAMBÉM ELE, A HABITAR NOS ARREDORES DA ALDEIA. DE LÁ, QUANDO OUVIA FALAR DE UM ZELOSO, IA PROCURÁ-LO, COMO UMA ABELHA DILIGENTE, E NÃO RETORNAVA AO EREMITÉRIO SEM TÊ-LO VISTO; TENDO RECEBIDO DELE COMO QUE UM VIÁTICO, A FIM DE CAMINHAR PARA A VIRTUDE, VOLTAVA." *VA, I, III.*	"CADA VEZ MAIS FIRME EM SEU PROPÓSITO, LANÇOU-SE EM DIREÇÃO À MONTANHA. DEPOIS DO RIO, ENCONTROU UM CASTELO FORTIFICADO, DESERTO, CHEIO DE RÉPTEIS DESDE O TEMPO EM QUE DEIXOU DE SER HABITADO. LÁ SE ESTABELECEU DEFINITIVAMENTE." *VA, I, XII.*
"ASSIM, POIS, NO COMEÇO LÁ PERMANECEU E SE	"COMO HAVIA ÁGUA AÍ DENTRO, ELE NÃO SAÍA,

FORTIFICOU EM SUA RESOLUÇÃO DE NÃO RETORNAR AOS BENS DOS PAIS E DE NÃO MAIS SE LEMBRAR DOS PARENTES. TODO SEU DESEJO, TODA SUA APLICAÇÃO ERAM ORIENTADOS PARA A FAINA ASCÉTICA." ***VA, I, III.***	NEM VIA AQUELES QUE LÁ IAM. EXERCITOU-SE ASSIM POR LONGO TEMPO, RECEBENDO SOMENTE PÃO, POR CIMA, DUAS VEZES POR ANO." ***VA, I, XII.***
"SUBMETIA-SE DE BOM GRADO AOS ZELOSOS (ASCETAS) QUE IA VER, E SE INSTRUÍA JUNTO DELES NA VIRTUDE E NA ASCESE PRÓPRIAS DE CADA UM. [...] ASSIM SATISFEITO, VOLTAVA PARA O LUGAR ONDE SE ENTREGAVA À ASCESE, CONDENSANDO E ESFORÇANDO-SE POR EXPRIMIR EM SI MESMO AS VIRTUDES DE TODOS." ***VA, I, IV.***	"VIVEU CERCA DE VINTE ANOS ASSIM, RECLUSO, LEVANDO VIDA ASCÉTICA, NÃO SAINDO, NÃO SE MOSTRANDO. NO FIM, MUITOS QUERIAM IMITAR SUA ASCESE. SEUS AMIGOS VIERAM, QUEBRARAM E ARROMBARAM A PORTA." ***VA, I, XIV.***
"TODOS OS HABITANTES DA ALDEIA E AS PESSOAS DE BEM QUE TINHAM RELAÇÕES COM ELE VIAM-	"OUVIU SEM SE PERTURBAR, HABITUADO A SER ASSIM INTERPELADO, E RESPONDEU: 'NÃO ME

NO ASSIM, CHAMAVAM-NO DE AMIGO DE DEUS, E AMAVAM-NO, UNS COMO A UM FILHO, OUTROS COMO A UM IRMÃO." *VA, I, IV.*	DEIXAM VIVER COMO EREMITA; QUERO IR PARA ALTA TEBAIDA, A FIM DE EVITAR AS FREQÜENTES IMPORTUNAÇÕES, TANTO MAIS QUE ME PEDEM COISAS QUE ULTRAPASSAM MEUS PODERES'." *VA, III, XLIX*

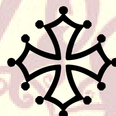
VITA PAULI
EREMITISMO
"PAULO SE APEGOU A ESSE LUGAR, COMO SE HOUVESSE SIDO PRESENTEADO POR DEUS E ALI PASSOU TODA SUA VIDA EM ORAÇÃO E SOLIDÃO. A ROUPA E O ALIMENTO ERAM FORNECIDOS PELA PALMEIRA." *VP, II, VI.*
"O BENDITO PAULO FECHOU SUA PORTA E COLOCOU UMA TRAVA." *VP, II, IX.*



CONSIDERAÇÕES FINAIS

NÃO ENTENDEMOS SER O EREMITISMO O MESMO QUE O ANACORETISMO. CONSIDERAMOS O MESMO QUE MORIN, QUANDO AFIRMA QUE "HOUVE OS MONGES EREMITAS, QUE SE RETIRAVAM PARA O DESERTO; [...] OS CENOBITAS, QUE LEVAVAM VIDA COMUM, ... E TANTOS OUTROS TIPOS MONÁSTICOS", COMO OS ANACORETAS, QUE APESAR DE TAMBÉM VIVEREM ISOLADOS NO

DESERTO, PASSAVAM POR UM ESTÁGIO NA VIDA COMUNITÁRIA, PARA ALCANÇAR A PERFEIÇÃO DESTE ESTILO DE VIDA MONACAL.



REFERÊNCIAS:

DOCUMENTAÇÃO:

ATANÁSIO. **VIDA E CONDUTA DE SANTO ANTAO**. SAO PAULO: PAULUS, 2010 (PATRÍSTICA, VOL. 18).

BENTO. **A REGRA DE SAO BENTO: LATIM-PORTUGUÊS**. 3ª ED., REV. RIO DE JANEIRO: LUMEN CHRISTI, 2003.

CASSIANO, JOAO. ***THE CONFERENCES OF JHON CASSIAN***. CHRISTIAN CLASSICS ETHEREAL LIBRARY. [ONLINE]. DISPONÍVEL EM: HTTP://WWW.CCEL.ORG/C/CASSIAN/CONFERENCES/CACHE/CONFERENCES.PDF, ACESSADO EM 18/08/2015.

ISIDORO. ***THE ETYMOLOGIES OF ISIDORE OF SEVILLE***. NEW YORK: CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 2006.

JERÔNIMO. ***LETTER XXII. TO EUSTOCHIUM***. *IN*: JERÔNIMO. *THE PRINCIPAL WORKS OF ST. JEROME*. CHRISTIAN CLASSICS ETHEREAL LIBRARY. MICHIGAN: GRAND RAPIDS, [S.D.] (NICENE AND POST-NICENE FATHERES SERIES II, VOLUME 6).

______________. ***VIDA DE SAN PABLO***. *IN*: JERÔNIMO. *VIDAS DE TRES MONJES. LIBRO DE LOS CLAROS VARONES ECLESIASTICOS*. COMENTARIO A MATEO. PRÓLOGOS Y PREFACIOS A DIFERENTES TRATADOS. MADRI: BAC, 2002 (OBRAS COMPLETAS, VOL. II).

TEORIA E HISTORIOGRAFIA:

AMARAL, RONALDO. **A SANTIDADE HABITA O DESERTO: A HAGIOGRAFIA À LUZ DO IMAGINÁRIO SOCIAL**. SAO PAULO: UNESP, 2009.

BAGNALL, ROGER S. ***EGYPT IN LATE ANTIQUITY***. NEW JERSEY: PRINCETON UNIVERSITY PRESS, 1993.

BROWN, PETER. **ANTIGUIDADE TARDIA**. *IN*: VEYNE, PAUL (ORG.). HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA, 1: DO IMPÉRIO ROMANO AO ANO MIL. SAO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2009.

BUENO, JOAO EVANGELISTA. **CADERNOS DE HISTÓRIA MONÁSTICA 2: SANTO ANTAO E O ANACORETISMO COPTA**. RIO DE JANEIRO: LUMEN CHRISTI, 2011.

ENOUT, JOAO EVANGELISTA. **TRADUÇAO E NOTAS** *IN*: BENTO. A REGRA DE SAO BENTO: LATIM-PORTUGUÊS. 3ª ED., REV. RIO DE JANEIRO: LUMEN CHRISTI, 2003.

HILL, JONATHAN. **HISTÓRIA DO CRISTIANISMO**. SAO PAULO: ROSARI, 2009.

VÖÖBUS, ARTHUR. ***HISTORY OF THE ASCETICISM IN THE SYRIAN ORIENT. A CONTRIBUTION TO THE HISTPRY OF CULTURE IN THE NEAR EAST I: THE ORIGIN OF ASCETICISM EARLY MONASTICISM IN PERSIA***. TOMUS 14. LOVAINA, BÉLGICA: PEETERS, 1958 (CORPUS SCRIPTORUM CHRISTIANORUM ORIENTALIUM, VOL. 184).

ARTIGOS:

FREITAS, EDMAR CHECON DE. **A COMPETIÇAO MONÁSTICA: PAULO E ANTAO**. VIII ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA: HISTÓRIA & RELIGIAO, ANPUH, 1998.

IWASAKI, MAKI. ***THE SIGNIFICANCE AND THE ROLE OF THE DESERT IN THE COPTIC MONASTICISM: MONASTERY OF ST. SAMUEL AS A CASE STUDY***. JOURNAL OF ARID LAND STUDIES. 22-1, 139 -142, 2012.

MONJES DE LA ISLA LIQUIÑA. ***INTRODUCCIÓN, TRADUCCIÓN Y NOTAS*** *IN*: ATANÁSIO. *VIDA DE SAN ANTONIO*. CUADERNOS MONÁSTICOS – FUENTES, AÑO 10, Nº 33-34, 1975.

OLIVEIRA, JORGE GABRIEL RODRIGUES DE. **A FACE DO CRISTIANISMO COPTA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO MONÁSTICO EGÍPCIO**. REVISTA HOMINUM, Nº 16, DEZ/2014, PP. 86-102.

RAFFAELI, JULIANA SALGADO. **O ISOLAMENTO ASCÉTICO NAS ATAS CONCILIARES TOLEDANAS DO SÉCULO VII**. ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE ESTUDOS MEDIEVAIS – ABREM. ATAS DO X ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS MEDIEVAIS – X-EIEM DIÁLOGOS ÍBERO-AMERICANOS. UNB, BRASÍLIA, DF, JUNHO, 2013.

RIVAS, FERNANDO. ***INTRODUCCIÓN, TRADUCCIÓN Y NOTAS*** *IN*: JERÔNIMO. *LA VIDA DE SAN PABLO, EL PRIMER EREMITAÑO, DE SAN JERÓNIMO*. CUADERNOS MONÁSTICOS – FUENTES, Nº 115, 1995.

SILVA, DIOGO PEREIRA DA. ***AS PERSEGUIÇÕES AOS CRISTAOS NO IMPÉRIO ROMANO (SÉC. I-IV): DOIS MODELOS DE APREENSAO***. REVISTA JESUS HISTÓRICO E SUA RECEPÇAO – ANO IV, (2011), VOLUME 7.

DICIONÁRIOS E GLOSSÁRIOS:

BAILLY, ANATOLE. ***LE GRAND BAILLY: DICTIONNAIRE GREC-FRANÇAIS***. PARIS: HACHETTE, 2000.

BORRIELO, L. ***DICIONÁRIO DE MÍSTICA***. SAO PAULO: EDIÇÕES LOYOLA; PAULUS, 2003.

DIAS, GERALDO J. A. COELHO. ***GLOSSÁRIO MONÁSTICO-BENEDITINO: EM TORNO DOS ESPAÇOS RELIGIOSOS - MONÁSTICOS E ECLESIÁSTICOS***. PORTUGAL, PORTO: IHM-UP, 2005.

STRONG, JAMES. ***A CONCISE DICTIONARY OF THE WORDS IN THE GREEK TESTAMENT***. NASHVILLE; NEW YORK: ABINGDON PRESS, 1890.

